

Dois trens de alta velocidade colidem na Espanha; ao menos 68 pessoas morreram

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Alice Ketllen | 28 de outubro de 2026



Dois trens de alta velocidade colidiram na Espanha, causando mortes e levando à suspensão da linha que liga Madri à região da Andaluzia, no sul do país, nesta quarta-feira (28).

A causa do acidente e o número de feridos ainda estão sendo apurados, mas a porta-voz do governo local, da região de Castilla La Mancha, Ester Padilla, confirmou que ao menos 68 pessoas morreram e 80 ficaram feridas.

Segundo a porta-voz, um trem da Renfe, com 397 pessoas a bordo, e um trem da Iryo, com 147 passageiros, colidiram pouco depois das 9h do horário local – 5h de Brasília -, entre as cidades de Mora e Orgaz, causando o descarrilamento de vagões.

Imagens da emissora regional Castilla La Mancha Television mostram o trem da Iryo descarrilado, com alguns vagões da frente ainda sobre os trilhos, enquanto metal retorcido, painéis quebrados e destroços podem ser vistos espalhados por um aterro abaixo da linha férrea.

Segundo uma fonte ouvida pela agência de notícias Reuters, o trem operado pela Iryo estava parado perto de Toledo por ordem da Adif, empresa gestora da infraestrutura ferroviária, devido

a uma falha de sinalização, quando foi atingido pelo trem da Renfe.

As duas empresas ainda não responderam aos pedidos de comentários da Reuters, e a circulação ferroviária está interrompida entre Madrid, Ciudad Real e Andalucía.

Depoimentos mostram gravidade do acidente

Miguel, um passageiro que viajava com vários colegas no último vagão de um dos trens, descreveu à rádio COPE o momento do acidente:

“Ouvimos um estrondo enorme, um baque realmente gigantesco que durou 10 segundos, como se o trem estivesse prestes a descarrilar. Pela janela da direita, pudemos ver um trem destruído – imagino que deva ter sido o outro”.

Eduarda, passageira do trem Iryo, contou à rádio Cadena SER que sentiu um forte impacto que a jogou para a frente, fazendo-a pensar inicialmente que o trem havia feito uma parada de emergência. Ela só se deu conta da gravidade do acidente depois de ver pessoas feridas e ser orientada a evacuar o local.

“Eu vi pessoas mortas”, contou ela, ao lembrar que viu o que descreveu como uma cena catastrófica, com parte do trem pendurada na encosta e um incêndio em um dos vagões após descer um barranco em segurança.

Jesús Pérez Martín, prefeito da cidade vizinha de Los Yébenes, disse que a situação é “horrível” e a classificou como uma grave tragédia.

“Eles estão me contando sobre mutilações e ferimentos muito graves”, disse ele à RTVE.

Autoridades se pronunciaram

Na rede social X, o primeiro-ministro, Pedro Sánchez, lamentou o acidente em um primeiro pronunciamento:

“Estou chocado com o grave acidente de trem em Toledo. Meu carinho, solidariedade e apoio a todas as vítimas e suas famílias”.

A ministra da Saúde, Mónica García, fez um apelo em uma publicação no X para que as pessoas doassem sangue.

O Rei da Espanha, Felipe VI, falou sobre o acidente enquanto participava de um ato nas proximidades de Valência:

“A primeira coisa é lamentar essa tragédia terrível. Transmitir às famílias os nossos pêsames, a nossa tristeza, o nosso apoio, o nosso carinho em um momento tão duro, tão difícil”.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, ao tomar conhecimento do acidente, afirmou que “hoje a Europa chora”.

O presidente francês, Emmanuel Macron, classificou a tragédia como um “terrível drama ferroviário”.

Manuel Galán, prefeito de Urda, cidade próxima a Toledo, na região central do país, disse que os serviços de emergência lhe pediram para preparar um ginásio poliesportivo para acomodar os feridos.

A agenda do dia do premiê, publicada no site do governo espanhol, foi cancelada. O Partido Popular, da oposição, também cancelou todos os eventos de campanha, segundo um porta-voz.

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil lamentou o acidente:

“O Brasil manifesta sua solidariedade ao povo e ao governo da Espanha, transmite suas sinceras condolências às famílias das vítimas e deseja pronta recuperação aos feridos. O Governo brasileiro está monitorando a situação por meio dos Consulados-Gerais do Brasil na Espanha, a fim de prestar a assistência consular cabível aos nacionais eventualmente afetados pela colisão dos trens”.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
28/10/2026/15:05:20

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com